



Banqueiros emperram negociações

Agora, somente a mobilização dos bancários pode reverter impasse. Reunião sobre emprego continua nesta quinta-feira, dia 9. Confira o resultado no site do Sindicato

FOTO: JAILTON GARCIA



Os bancos mantiveram a intransigência na primeira rodada de negociações que trata de emprego. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se negou a debater o tema e defendeu que a discussão seja feita banco a banco.

“É lamentável a postura dos banqueiros. Tentam desqualificar os números apresentados pelo próprio setor no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). São cerca de 18 mil bancários desligados no primeiro semestre deste ano. Vamos intensificar a mobilização e caso a Fenaban não avance, vamos construir uma greve nacional forte”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou do encontro, na quarta-feira (8), em São Paulo. Na quinta (9), o debate sobre emprego continua. “Só vamos conseguir avançar com a mobilização nacional”, ressalta o sindicalista.

TERCEIRIZAÇÃO

Os integrantes do Comando Nacional dos Bancários demonstraram que é cada vez maior a sobrecarga de trabalho nos bancos e que é urgente a contratação de mais funcionários para acabar com a exploração e melhorar o atendimento à população. Os sindicalistas criticaram a quantidade de trabalhadores demitidos dos bancos todos os anos e defenderam a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para coibir as demissões imotivadas.

Outro item debatido foi a

MAIS PRESSÃO - Almir Aguiar (à direita) durante a negociação com a Fenaban sobre emprego. O presidente do Sindicato do Rio convocou os bancários para uma mobilização ainda mais forte e, se necessário, uma greve nacional

terceirização. Os bancos já admitem que há setores que podem ser *desterceirizados*, mas ainda não definiram quais. Os bancários já conseguiram avanços nesta questão em relação ao *Autofinance* do HSBC e o *Telebanco* do Bradesco.

No dia 10, tem negociação específica dos empregados da Caixa Econômica Federal so-

bre isonomia e nos dias 15 e 16, é a vez da categoria discutir, na mesa da Fenaban, a remuneração.

“Vamos para as ruas denunciar a intransigência dos bancos e mostrar à população que os banqueiros são os responsáveis pelas filas nas agências e pelo atendimento precário causado pelas demissões”, completa Almir.

SANTANDER

Reunião de associados do Banesprev é nesta sexta

O Sindicato convoca os associados do Banesprev para uma reunião no próximo dia 10, às 14 horas, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), quando serão dados informes sobre mudanças estatutárias no fundo de pensão. Devido à pressão das entidades sindicais, o banco não conseguiu reduzir o número de representantes dos trabalhadores no Conselho Deliberativo do Banesprev. Foram mantidos três, o que impediu o banco de deter dois terços dos conselheiros e o conseqüente controle sobre os destinos do fundo de pensão. Na reunião estarão presentes representantes do Sindicato e da Cabesp.

CONTRA A CACHORRADA

Sindicato do Rio cobra mais empregos

Protesto em frente à agência do Bradesco, na Avenida Rio Branco 131, marca Dia Nacional de Lutas. Página 4.

Análise Econômica do DIEESE

Novas regras para as políticas de remuneração nas grandes empresas

A crise financeira internacional de 2008 trouxe à tona um debate até então pouco explorado. Ao mesmo tempo em que dezenas de países sofriram os efeitos da crise, instituições (principalmente da área financeira) que se arriscaram muito para obter ganhos extraordinários e que, em muitos casos, necessitaram de dinheiro público para não irem à falência, pagaram a seus dirigentes altíssimas remunerações.

Tudo leva a crer que a ausência de regras mais rígidas de regulação destes mercados e, principalmente, sobre a política de remuneração das companhias que neles atuam, incentivou as aplicações de alto risco (a exemplo dos derivativos), gerando um elevado nível de “alavancagem” dos bancos, levando o mundo a uma das maiores crises já vividas no capitalismo.

Passado, ao menos por ora, o susto e visando conter a crescente indignação com tais disparidades, o G-20 (grupo que reúne ministros de finanças e presidentes de bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, mais a União Européia), pro-

pôs diretrizes a serem seguidas em âmbito mundial no sentido de regular o funcionamento do sistema financeiro e evitar, pelo menos temporariamente, crises como a ocorrida.

“ A necessidade de transparência nas políticas de remuneração dos empregados e dos dirigentes interessa não somente aos acionistas das empresas, mas também ao movimento sindical e aos trabalhadores ”

No Brasil, parte destas diretrizes foi incorporada pelo Edital N° 35-2009 do Banco Central e pela Instrução Normativa N° 480/2009, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador das entidades de capital aberto no Brasil.

O Edital N°35-2010 do Bacen apresenta, dentre várias medidas, a obrigação, de as empresas financeiras constituírem um comitê responsável por elaborar uma política de remuneração dos seus gestores. Segundo o documento, parcela

significativa da remuneração dos gestores deverá ser variável e, por sua vez, no mínimo 40% deste valor variável deverão ser pagos posteriormente, pelo menos três

anos após o resultado obtido. Além disso, 50% da parcela variável deverão ser constituídos de instrumentos baseados em ações da própria companhia.

Já a Instrução Normativa (IN) n° 480/2009 da CVM, em vigor desde 1° de janeiro de 2010, instituiu o preenchimento por parte das empresas do “Formulário de Referência”. Dentre várias informações, este documento torna obrigatória a divulgação das remunerações dos empregados e dirigentes, determinando que as companhias informem,

sem a identificação por nome, o maior salário, a média e o mínimo em cada um dos órgãos da administração.

Na Nota Técnica n° 90, divulgada no mês de agosto, sobre as políticas de remuneração de empregados e dirigentes dos bancos e das companhias de capital aberto no Brasil, o Dieese analisa as referidas medidas e apresenta alguns dados extraídos dos balanços dos maiores bancos brasileiros, no que se refere à remuneração do pessoal de administração e, em alguns casos, dos empregados. Dentre outras conclusões, o estudo salienta que a necessidade de transparência nas políticas de remuneração dos empregados e dos dirigentes interessa não somente aos acionistas das empresas, mas também ao movimento sindical e aos trabalhadores, pois a elevação dos riscos assumidos pelos administradores na gestão das empresas e o aumento da desigualdade e do grau de exploração do trabalho são alguns dos efeitos que podem ser atribuídos às distorções nas políticas de remuneração.

CUT luta por aumento real do salário mínimo

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e mais cinco centrais sindicais (Força Sindical, Nova Central Sindical dos Trabalhadores, União Geral dos Trabalhadores, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil) estão juntas em uma campanha para garantir aumento real do salário mínimo. Em encontro realizado na quarta-feira (1°) em São Paulo, os sindicalistas reafirmaram seu apoio ao acordo de valorização permanente do salário mínimo, firmado com o governo federal em 2007. O movimento sindical é contra a proposta do governo federal apresentada ao Congresso Nacional pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, que reajusta de R\$ 510 para R\$ 538,15 o valor do mínimo em

janeiro de 2011, sem contemplar nenhum aumento real. A proposta dos trabalhadores é de R\$560 e da abertura imediata de negociação com o Palácio do Planalto. O número é resultado da estimativa da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2010, que é de 5,52%, somado à média do crescimento econômico de 2006 a 2009 (Produto Interno Bruto), que foi de 3,8%.

QUESTÃO DE JUSTIÇA

No documento, as centrais reafirmam a importância de seguir em frente e não permitir qualquer retrocesso numa política que tem se revelado determinante para os bons

resultados da economia. Para o secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Quintino Severo, a proposta recoloca no centro do debate a política de recuperação salarial que vem ocorrendo desde 2003 e que não pode ser interrompida. “É uma questão de justiça diante da existência de uma situação emergencial, da excepcionalidade de um PIB negativo como o de 2009, que fez com que o governo tomasse inclusive medidas pontuais de desoneração para incentivar a economia no período”, acrescentou Quintino.



FUTEBOL

Primeira rodada da Copa Bancária começa neste final de semana



O Real União (uniforme preto), campeão da Copa Bancária de 2009 e um dos fortes candidatos ao título este ano, abre a competição no sábado

Começa neste sábado, dia 11, a Copa Bancária 2010. São 29 equipes divididas em quatro grupos de seis times e um grupo com 5. Classificam-se para a segunda fase 16 times: os três primeiros colocados de cada grupo e o melhor quarto colocado através de índice técnico. Quem ainda não regularizou o pagamento da taxa de inscrição e a documentação tem que fazê-los antes do início da competição. Para atuar,

todos os atletas terão de levar documento de identidade na hora de assinar a súmula. A Comissão organizadora será mais rigorosa este ano quanto aos horários dos jogos. Não será permitido atrasos das equipes, com risco de perda do jogo por WO. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151 ou pelos e-mail jorginho@bancaoriosrio.org.br ou cultural@bancaoriosrio.org.br.

Confira os jogos da semana			
Sábado (11)			
8h45	Real União	x	Bradesco Rio Centro
10h	Bradesco Siqueira Campos	x	Unibanco Pipa Voada
11h	Itaú Amigos	x	Itaú Nova Geração
12h	Bradesco Guerreiros	x	Bradesco Pio X
Domingo (12)			
8h45	Real Operário Oeste	x	Bradesco Santa Clara
10h	Real Operário Leste	x	Itaú Tabajara
11h	Caixa Unidos	x	Caixa STA
12H	Bradesco Avatar	x	BCSul

Bancários curtem neve em Bariloche



Os bancários que participaram da viagem à Argentina curtiram um passeio inesquecível, com destaque para a neve e as belezas naturais de Bariloche (foto) e a dança do

autêntico tango, em Buenos Aires. A turma de viajantes está com as forças renovadas e ganhou fôlego para enfrentar mais uma dura campanha salarial.

ELA VOLTOU

Caminhada ecológica na Floresta da Tijuca é no dia 29

A Secretaria de Cultura Esportes e Lazer do Sindicato anuncia a volta das caminhadas ecológicas, um dos programas favoritos dos bancários. No próximo dia 29, o percurso será na trilha do Mirante do Excelsior, na Floresta da Tijuca, a partir das 8 horas. Para participar é preciso ter, no mínimo, 15 anos de idade,

mas menores de 18 anos precisam estar acompanhados de um responsável. O preço é R\$10. Bancários sindicalizados e seus dependentes não pagam. Não se esqueça de consultar seu médico antes de participar para saber de suas condições físicas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Campinho, 2 andares, 4 qtºs, 2 banheiros, área, sala com dois ambientes e terraço, em vila familiar, vaga de carro em frente, taxa de condomínio R\$20, R\$200 mil, não aceito carta. Tel.: 7853-0283 - Renan.

Vdo. um aptº. 3 qtºs, dependências de empregada, Praça Seca, inventário e inquilino, R\$78 mil. Tels.: 2187-4600 / 9216-6977 - Paulo Bitencourt.

Vdo. uma casa colonial 240m², 2 qtºs (1 suite), garagem, quintal, varanda na frente e nos fundos, toda murada, entrar e morar, condomínio Stª motivo mudança, R\$83 mil, aceito proposta, com o proprietário. Tels.: 2577-0112/9911-2702 - Helena.

Vdo. uma casa duplex em Itacuruçá, Rua Projetada A, 33 - rua da creche, antes da linha do trem, praias, ilhas e cachoeiras, R\$180 mil. Tels.: 3332-1894 / 7700-1118.

Vdo. um aptº. vazio, 55m², Rua Maxwell, junto à Pereira Nunes (Tijuca), sala, quarto, dependências, área, portaria 24 horas, vaga na escritura, R\$170 mil. Tels.: 9253-5498 / 3185-2615.

Vdo. ou alugo um aptº, Madureira, 2 qtºs, pronto para morar, R\$80 mil, somente dinheiro ou com sinal, aluguel R\$350, cond. R\$300.

Tels.: 3213-1258/8716-3080 - Marinalva.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, condomínio fechado, na Penha, salão de festa, play, segurança e porteiro 24 hora, R\$120 mil. Tel.: 2561-7436 - Telma.



Imóvel - Aluguel

Alugo casa em Cabo Frio, 3 qtos., cozinha, 2 banheiros (um é suite), garagem com churrasqueira, Bairro Palmares, R\$ 650. Tel.: 7866-9191.

Alugo uma casa em Praia Seca para fim de semana (família), 2 qtºs, (1 suite), churrasqueira, fundos para a lagoa a 900 metros, da praia, R\$250. Tel.: 8533-1530 - Marco.

Alugo um aptº. 2 qtºs, varanda, 1ª locação, lazer completo, segurança 24 horas, Estrada dos Bandeirantes, condomínio e IPTU R\$1.280. Tel.: 9639-4448 - Romano.



Carros e Motos

Vdo. um Gol 1.6 94/95, 2 portas, doc. Ok, vistoriado, gasolina e GVN, R\$8.500. Tel.: 8758-0994 - Adilson Barros.

Vdo. uma Meriva 1.8 Easytronic 2009/2010, completo, GNV, R\$42.900. Tel.: 9831-6335 - Cassio.

Vdo. um Honda Civic LX 2000, completo, GNV, banco de couro, R\$15 mil. Tels.: 9388-9326/2571-4475 - Edson.

Vdo. uma moto Twister 2006, mais ou menos 40 mil km rodados, c/capacete, capa protetora, baú, R\$5.500, aceito proposta. Tels.: 9407-0518/2202-4168 - Gustavo.

Vdo. um Ford Focus 1.8 16v 2002/2002, completo, 75 mil km rodados, faróis xenon, tudo ok., R\$17.500, fotos disponíveis. Tel.: 8631-1071 - Marcelo.

Vdo. uma moto CB 300r 2009/2010, dourada, com 987 km rodados, R\$10.500. Tels.: 7860-7125/382-6551 - Camille.

Vdo. um Fox 1.0 2006, ar, direção, 4 portas, R\$23.200. Tel.: 9604-8128 - Fabio.

Vdo. um Polo 1.6 Hatch, completo, 4 portas, R\$24 mil. Tels.: 7846-6216 - Elson

Vdo. uma moto Honda Bros 2007, partida elétrica, branca, 5 mil km rodados. Tel.: 9216-2992 - Denilson.

Vdo. um Fox 1.6 2007/2008, preto/ completo, 31 mil km, R\$30 mil. Tel.: 8686-1530 - Sonia.

Vdo. um Ford Ka 1999/1999, preto, ar, vidro e travas, direção, 5 pneus novos, R\$9.500, aceito oferta. Tels.: 8116-6774 / 8127-2800 - Wanderci.

Vdo. um Peugeot 206 2003/2003, 2 portas, completo, cinza, R\$16 mil. Tel.: 7854-3081.

Vdo. Moto Yes 125 - Suzuki - ano 2007 único dono, moto de garagem apenas 17 mil km rodados, revisões na autorizada, documentos ok., R\$ 3.600,00. Tels.: 8786-2528/2581-2928 - Marco



Eletroeletrônicos

Vdo. um fone de ouvido Bose In Ear Auricular, terceira geração, com todos os acessórios, na caixa, aberto somente para conferência, na garantia, R\$380, aceito oferta. Tels.: 3849-1528/8869-2935 - Igor.



Diversos

Vdo. um andador quazer, sem uso, marca Burigotto, com brinquedos na frente para criança, branco (unissex) R\$80. Tels.: 3461-6254/9982-1055 - Priscilla.

Passo um ponto de lavajato, próximo à estação de Ramos, com equipamento incluso, estudo troca por carro de igual ou menor valor. Tel.: 7812-6577 - Alexandre.

Vdo. um sofá de 3 lugares, R\$700, e uma estante em 3 módulos com iluminação na parte superior, R\$300, tudo em ótimo estado. Tels.: 9962-5793 / 9540-1760 - Geraldo Luís F. da Costa.

Vdo. uma bicicleta quadro 20, 15 marchas, nova, azul, R\$140. Tels.: 8726-9826 após as 16h, com Ricardo.

Vdo. um carrinho de bebê em alumínio seminovo, marca Baby Stilly, azul, arco de atividade e mosquiteiro, R\$250. Tels.: 7447-0270 / 9467-1073 / 2489-8847 - Rogéria.

Nem chuva atrapalha protesto dos bancários por mais empregos

Bancos demitiram, em um ano, cerca de 10% de toda a categoria



Gerar mais empregos para atender melhor a população e acabar com a sobrecarga de trabalho nos bancos. Esta é a proposta da categoria na campanha salarial e foi o destaque nos discursos dos sindicalistas durante ato público realizado pelos bancários do Rio, na última quarta-feira, dia 8. A atividade, realizada em frente à agência do Bradesco, na Avenida Rio Branco, 131, fez parte do Dia Nacional de Luta por mais Empregos. Os sindicalistas distribuíram cachorros-quentes para a população, em alusão à “cachorrada” dos banqueiros contra funcionários e clientes.

“O emprego é uma das prioridades de nossa campanha nacional. É preciso contratar mais funcionários e

acabar com a pressão por metas absurdas, com o assédio moral e a exploração. Não foi por acaso que realizamos essa manifestação em frente ao Bradesco, um dos campeões de assédio moral. Nem a chuva é capaz de esfriar nossa luta”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

Uma das principais reivindicações dos bancários este ano é a proteção contra demissões imotivadas, através da ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de melhores condições de trabalho, reversão das terceirizações e fim dos correspondentes bancários mediante substituição por agências e postos de atendimento.



BASTA DE CACHORRADA! – Os bancários do Rio distribuíram cachorros-quentes para a população e cobraram dos bancos a contratação de mais funcionários e o fim da sobrecarga de trabalho e da exploração

Um Engenhão lotado de bancários demitidos

Mais de 48 mil funcionários foram demitidos nos bancos em um ano e meio

A economia no Brasil cresce e todos os setores não param de gerar empregos. Mas, nos bancos, a realidade é outra. Apesar de lucrar mais do que qualquer outro setor, o sistema financeiro desligou 48.295 empregados em um ano e meio (janeiro de 2009 a junho de 2010). O número de desligados, que daria para superlotar o estádio do Engenhão, representa 10,25% da categoria. Os dados foram apurados com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego. O estoque de emprego nos bancos foi de 471.232 no final do primeiro semestre deste ano.

“A maioria dos bancários são de-



O número de bancários demitidos em um ano e meio daria para lotar o estádio do Engenhão

mitidos por não atingirem as metas da empresa. Através da rotatividade, os bancos deixam milhares de famílias na miséria para contratar mão-de-obra mais barata e aumentar os lucros”, denuncia o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.

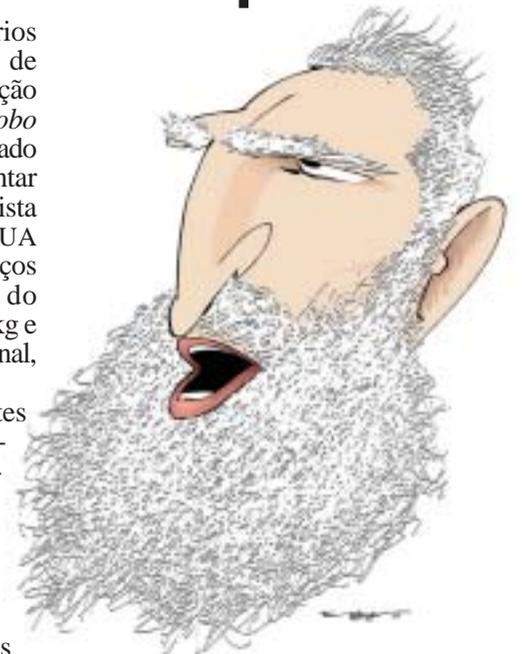
VIVA O COMANDANTE FIDEL!

Ele está mais forte do que nunca

A imprensa capitalista fez vários prognósticos macabros a respeito de Fidel Castro, o eterno líder da revolução socialista cubana. No Brasil, *O Globo* previu o fim de sua liderança e um estado de saúde irreversível, além de levantar a hipótese de que o regime socialista estaria ameaçado na ilha. Os EUA desprezaram a qualidade e os avanços da medicina cubana e a saúde do comandante, que voltou a pesar 86 kg e está de volta à cena política internacional, tão carente de líderes genuínos.

“Não quero estar ausente nestes dias. O mundo está na fase mais interessante e perigosa de sua existência e eu estou bastante comprometido com o que está acontecendo. Ainda tenho muitas coisas para fazer”, afirma o líder.

Em relação à mídia que o condena, ele responde: “Qualquer das fraudes que o Império tenta executar conta sempre com o apoio dos meios de comunicação, principalmente jornais e televisão, e hoje, naturalmente, com todos os instrumentos da internet. São os meios que, antes de qualquer ação, criam o consenso. Formatam o teatro de operações. No entanto, ainda que pre-



tendessem manter intacto esse poder, não conseguiram. E estão perdendo-o dia a dia”.

O socialismo em Cuba e seu maior líder estão mais fortes do que nunca. E continuam a fazer história no século XXI. Para desespero da mídia imperialista.